



PREFEITURA MUNICIPAL DE CACHOEIRA DO PIRIÁ

CONCURSO PÚBLICO - PROVA OBJETIVA: 14 de fevereiro de 2016

## NÍVEL MÉDIO

# AGENTE DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

Nome do Candidato: \_\_\_\_\_

Nº de Inscrição: \_\_\_\_\_

Assinatura \_\_\_\_\_

### INSTRUÇÕES AO CANDIDATO

1. Confira se a prova que você recebeu corresponde ao cargo/nível de escolaridade ao qual você está inscrito, conforme consta no seu cartão de inscrição e cartão-resposta. Caso contrário comunique imediatamente ao fiscal de sala.
2. Confira se, além deste BOLETIM DE QUESTÕES, você recebeu o CARTÃO-RESPOSTA, destinado à marcação das respostas das questões objetivas.
3. Este BOLETIM DE QUESTÕES contém a Prova Objetiva com 30 (trinta) questões, sendo 5 de Língua Portuguesa, 5 de Matemática, 5 de Legislação, 5 de História Regional e 10 de Conhecimentos Específicos. Caso exista alguma falha de impressão, comunique imediatamente ao fiscal de sala. Na prova há espaço reservado para rascunho. **Esta prova terá duração de 04 (quatro) horas, tendo seu início às 14h:30min e término às 18h:30min (horário local).**
4. Cada questão objetiva apresenta 04 (quatro) opções de resposta, identificadas com as letras (A), (B), (C) e (D). Apenas uma responde adequadamente à questão, considerando a numeração de 01 a 30.
5. Confira se seu nome, número de inscrição, cargo de opção e data de nascimento, consta na parte superior do CARTÃO-RESPOSTA que você recebeu. Caso exista algum erro de impressão, comunique imediatamente ao fiscal de sala, a fim de que o fiscal registre no formulário de Correção de Dados a devida correção.
6. O candidato deverá permanecer, obrigatoriamente, no local de realização da prova por, no mínimo, uma hora após o início da prova. A inobservância acarretará a eliminação do concurso.
7. É obrigatório que você assine a LISTA DE PRESENÇA e o CARTÃO-RESPOSTA do mesmo modo como está assinado no seu documento de identificação.
8. A marcação do CARTÃO-RESPOSTA deve ser feita somente com caneta esferográfica de tinta preta ou azul, pois lápis não será considerado.
9. A maneira correta de marcar as respostas no CARTÃO-RESPOSTA é cobrir totalmente o espaço correspondente à letra a ser assinalada, conforme o exemplo constante no CARTÃO-RESPOSTA.
10. Em hipótese alguma haverá substituição do CARTÃO-RESPOSTA por erro do candidato. A substituição só será autorizada se for constatada falha de impressão.
11. O CARTÃO-RESPOSTA deverá ser devolvido ao final da sua prova, pois é o único documento válido para o processamento de suas respostas.
12. O candidato só poderá levar o BOLETIM DE QUESTÕES 1 hora (60 minutos) antes do término da prova, caso termine antes, deverá devolver juntamente com o CARTÃO-RESPOSTA.
13. Será automaticamente eliminado do Concurso Público da Prefeitura Municipal de CACHOEIRA DO PIRIÁ o candidato que durante a realização da prova descumprir os procedimentos definidos no Edital nº 001/2015/PMCP do referido concurso.

**Boa Prova.**



## LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto abaixo para responder às questões de 1 a 10.

### **A fé que move montanhas**

*Christiane Brito*

1 **Fazer mapas e medições não parece romântico, a não ser que a tarefa seja assumida**  
2 **por um verdadeiro Dom Quixote, como o geofísico Bjørn Geirr Harsson. Aos 75 anos,**  
3 **longe de duelar com moinhos imaginários da memória, está prestes a entrar para a**  
4 **história como um herói da gentileza entre os povos.**

5 Enquanto os países da Europa fortificam e fecham fronteiras, um geofísico de 75 anos,  
6 aposentado, quer dar um pedaço da Noruega para a vizinha Finlândia. O gesto não é político nem visa  
7 solucionar algum impasse humanitário, mas certamente será lembrado no futuro como o mais altruísta  
8 – e criativo – da história mundial.

9 Bjørn Geirr Harsson nasceu no dia 23 de janeiro de 1940 na Noruega, tem paixão pela natureza  
10 e sempre defendeu causas dentro do seu campo de atuação: elas envolvem mobilidade e  
11 acessibilidade, direitos humanos por excelência.

12 Ganhou prêmios, condecoração do rei (a Noruega é uma monarquia constitucional com sistema  
13 parlamentar de governo), reconhecimento da Unesco, escreveu livros. Aposentou-se do trabalho por  
14 tempo de serviço e continuou na ativa porque coração que se preza não se aposenta jamais.

15 A inquietude o leva, de vez em quando, às manchetes de jornal com novas propostas para o  
16 país, nenhuma delas como a que fez agora, em dezembro de 2015: dar uma montanha para a  
17 Finlândia.

18 O sonho começou a se esboçar em 1972, quando o geofísico costumava sobrevoar, a trabalho,  
19 a fronteira da Noruega com a Finlândia. Essa linha é demarcada pelo monte Halti, no qual a maior  
20 parte do território cabe ao país vizinho e o pico, ao país natal de Harsson.

21 A divisão não é compreensível e parece injusta, defende o geofísico, já que o pico do Halti tem  
22 apenas 1.365 m de altura – o que o exclui da lista de 200 maiores picos da Noruega –, no entanto,  
23 ultrapassa em cerca de 40 cm o ponto mais elevado da Finlândia (Hálditšohkka, com 1.324 m), que  
24 sequer é considerado “montanha”.

25 Com belíssimos lagos e ilhas, os finlandeses não podem reclamar dos seus atrativos naturais e  
26 turísticos, que incluem o fenômeno da aurora boreal e a casa oficial do Papai Noel, mas eles não têm  
27 montanha. (...)

28 Expôs a sugestão a amigos e familiares antes de decidir contatar Anne Cathrine Frøstrup,  
29 diretora do Norwegian Mapping Authority – seu ex-empregador –, fazendo a proposta. Argumentou:  
30 “Basta traçar uma linha de 200 metros ao norte e 150 metros a oeste, desenhando um pequeno  
31 triângulo no mapa fronteiriço. Assim daríamos à Finlândia o seu pico mais alto e perderíamos apenas  
32 0,015 km<sup>2</sup> de território, uma porção imperceptível de terra”.

33 Anne aprovou o “presente” publicamente, dando o pontapé inicial para transformar em realidade  
34 a filosófica frase de Friederic Nietzsche: “A fé não move montanhas. Na verdade, coloca-as onde não  
35 existem”.

36 Os noruegueses também estão aderindo entusiasmadamente ao projeto, por meio de curtidas em  
37 uma página do Facebook: já somam mais de 11 mil em cerca de 20 dias.

38 “Não entendo nada de rede social, tenho o palpite de que foi o meu filho que criou a página”,  
39 explica o visionário e empreendedor Harsson.

40 A sua proposta é dar o pico para a Finlândia como presente de aniversário, em 2017, data em  
41 que o país comemorará 100 anos de independência da Rússia. (...)

42 Entre muitas lições que o sonho do geofísico nos traz está a certeza de que os idosos ainda  
43 estão escrevendo a sua biografia, mesmo após os 70 anos, e podem se tornar pioneiros em campos  
44 onde ninguém se aventurou antes.

Disponível em: < [http://obviousmag.org/pe\\_na\\_alcova/2015/a-fe-que-move-montanhas.html](http://obviousmag.org/pe_na_alcova/2015/a-fe-que-move-montanhas.html)>

Acesso em: 5 jan. 2015.

1. O que está em foco no texto de Christiane Brito é o (a)
- (A) vida pessoal e profissional do geofísico norueguês Harsson.
  - (B) fato de os países da Europa fortificarem e fecharem suas fronteiras.
  - (C) projeto de Bjørn Geirr Harsson de doar parte do território norueguês.
  - (D) possibilidade de os idosos atuarem em campos nos quais ninguém se aventurou antes.

2. A respeito de Bjørn Geirr Harsson é **correta** a seguinte descrição:
- (A) Septuagenário norueguês, geofísico, hoje aposentado, mas ainda atuante.
  - (B) Geofísico finlandês de 75 anos dedicados à elaboração de mapas e medições junto a Norwegian Mapping Authority.
  - (C) Ganhador de prêmios e condecorações do rei da Noruega, geólogo reconhecido pela Unesco por seu engajamento político e humanitário.
  - (D) Um verdadeiro Dom Quixote que vive a duelar com moinhos imaginários da memória, o geofísico mais altruísta e criativo dos países da Europa.

3. O fragmento de texto em que **não** há referência explícita a Bjørn Geirr Harsson é

- (A) “sempre defendeu causas dentro do seu campo de atuação” (l. 10).
- (B) “A inquietude o leva, de vez em quando, às manchetes de jornal” (l. 15).
- (C) “Anne aprovou o ‘presente’ publicamente, dando o pontapé inicial...” (l. 33).
- (D) “A divisão não é compreensível e parece injusta, defende o geofísico” (l. 21).

4. Releia o parágrafo abaixo:

“Com belíssimos lagos e ilhas, os finlandeses não podem reclamar dos seus atrativos naturais e turísticos, que incluem o fenômeno da aurora boreal e a casa oficial do Papai Noel, mas eles não têm montanha” (l. 25 a 27).

Pode-se afirmar que se trata de uma sequência textual predominantemente

- (A) expositiva porque explica o fenômeno da aurora boreal.
- (B) descritiva porque apresenta características da Finlândia.
- (C) injuntiva porque pretende provocar uma reação dos finlandeses.
- (D) argumentativa porque apresenta a opinião pessoal da autora acerca dos finlandeses.

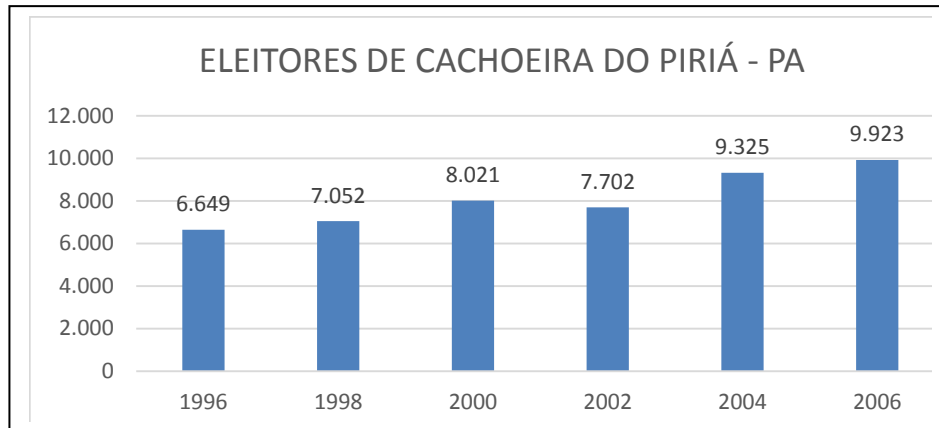
5. A relação entre o pronome e seu referente está **corretamente** indicada em

- (A) “o que **o** exclui” (l. 22) → “geofísico”.
- (B) “A inquietude **o** leva” (l. 15) → “coração”.
- (C) “como **a** que fez agora” (l. 16) → “inquietude”.
- (D) “será lembrado no futuro como **o** mais altruísta” (l. 7) → gesto.

# RASCUNHO

## MATEMÁTICA

6. O número de eleitores de Cachoeira do Piriá - PA, no período de 1996 a 2006, variou conforme o gráfico abaixo:



Fonte: <http://www.guiadoeleitor.com.br/cidades/4766.htm>

A interpretação do gráfico permite concluir que, no período considerado, o eleitorado de Cachoeira do Piriá

- (A) teve um crescimento uniforme.
- (B) não aumentou nem diminuiu, mantendo-se constante.
- (C) teve o maior crescimento entre 2002 e 2004.
- (D) teve o menor crescimento entre 1998 e 2000.

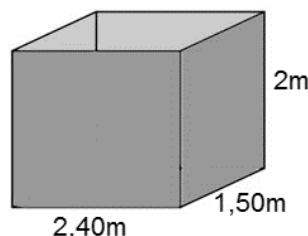
7. Uma compra que ocorreu “sem juros nem correções monetárias” e foi paga com 25% de entrada e mais quatro parcelas mensais de R\$ 300,00, custou

- (A) R\$ 1.600,00.
- (B) R\$ 1.800,00.
- (C) R\$ 2.000,00.
- (D) R\$ 2.400,00.

8. Os salários de dois servidores somam R\$ 3.500,00 e estão na razão de 3 para 4. O maior dos salários desses servidores é igual a

- (A) R\$ 2.200,00.
- (B) R\$ 2.000,00.
- (C) R\$ 1.600,00.
- (D) R\$ 1.500,00.

9. Uma caixa d'água será construída, com paredes laterais retangulares com 2 metros de altura, duas paredes paralelas com 2 metros e 40 centímetros de comprimento, e duas, também paralelas, com 1 metro e meio de comprimento, conforme o esboço abaixo:



As quatro paredes laterais verticais serão de alvenaria, totalizando uma área de

- (A)  $16,20 \text{ m}^2$ .
- (B)  $16,00 \text{ m}^2$ .
- (C)  $15,20 \text{ m}^2$ .
- (D)  $15,60 \text{ m}^2$ .

**10.** O número de veículos das cinco secretarias de uma prefeitura municipal possui as seguintes características:

- a Secretaria de Esporte e Lazer tem menos veículos do que a de Saúde e esta menos do que a de Educação;
- a Secretaria de Saúde tem menos veículos do que a de Administração;
- a Secretaria de Meio Ambiente tem menos veículos do que a de Esporte e Lazer;
- a Secretaria de Administração não é a que tem mais veículos.

A posição ocupada pela secretaria de Saúde, em relação a quem tem mais veículos, é a

- (A) primeira.
- (B) segunda.
- (C) terceira.
- (D) quarta.

RASCUNHO

## LEGISLAÇÃO

**11.** O Regime Jurídico dos integrantes da carreira do magistério municipal no Município de Cachoeira do Piriá, de acordo com o Plano de Cargos, Carreiras e Remuneração do quadro de funcionários da Educação Básica da sua Rede Pública Municipal, é

- (A) celetista.
- (B) misto.
- (C) Estatutário.
- (D) horista.

**12.** De acordo com o Plano de Cargos, Carreiras e Remuneração do Quadro dos Servidores da Prefeitura Municipal de Cachoeira do Piriá, a promoção na carreira é a passagem de uma classe para outra e ocorrerá mediante a combinação de critérios específicos de avaliação de desempenho e participação em atividades de atualização, capacitação e qualificação profissional relacionadas à sua área de atuação e por antiguidade, automaticamente, ao completar

- (A) dois anos de exercício na classe a que pertence o profissional.
- (B) quatro anos de exercício na classe a que pertence o profissional.
- (C) dez anos de exercício na classe a que pertence o profissional.
- (D) cinco anos de exercício na classe a que pertence o profissional.

**13.** De acordo com o Plano de Cargos, Carreiras e Remuneração do Quadro de Funcionários da Educação Básica da Rede Pública Municipal de Cachoeira do Piriá, a cada interstício de 5 (cinco) anos, o funcionário poderá ser promovido

- (A) até uma classe.
- (B) no mínimo duas classes.
- (C) até duas classes.
- (D) até três classes.

**14.** De acordo com o Plano de Cargos, Carreiras e Remuneração do Quadro de Funcionários da Educação Básica da Rede Pública Municipal de Cachoeira do Piriá, o professor no exercício da docência na educação infantil nas quatro primeiras séries e/ou nos cinco primeiros anos do ensino fundamental deverá ter a jornada mínima semanal de \_\_\_\_\_.

- (A) 40 (quarenta) horas.
- (B) 30 (trinta) horas.
- (C) 50 (cinquenta) horas.
- (D) 25 (vinte e cinco) horas.

**15.** De acordo com o Plano de Cargos, Carreiras e Remuneração do Quadro dos Servidores da Prefeitura Municipal de Cachoeira do Piriá, o estágio probatório, período durante o qual o Servidor será avaliado para atingir a estabilidade no cargo para o qual foi nomeado, é de

- (A) dois anos de efetivo exercício.
- (B) três anos de efetivo exercício.
- (C) quatro anos de efetivo exercício.
- (D) cinco anos de efetivo exercício.

# RASCUNHO

## HISTÓRIA REGIONAL

16. O livro *Estado Bandidos e heróis* analisa uma história de luta de classes na Amazônia dos anos de 1980-90, quando o Brasil enfrentava momentos finais de uma dura experiência de ditadura civil militar. Nesta luta, são personagens centrais

- (A) **camponeses** conscientes da própria dignidade, que foram empurrados para a marginalidade por um **Estado** que deveria manter seus direitos e por **empresas** agropecuárias que empregavam até pistoleiros para se impor e obter terra e lucros.
- (B) **Estado** ditador, sem leis e nem Constituição, que retirava a terra dos **camponeses**, que – mesmo sem consciência de classe – lutavam por seus direitos com a ajuda direta da **Igreja católica** e com as Comunidades Eclesiásticas de Base.
- (C) **empresas** mineradoras, como a CIDAPAR, que se instalaram no Pará nos anos de 1980, expropriando **operários**, que lutaram na justiça e tiveram ajuda dos novos homens de **Estado**, que, saídos de uma ditadura militar, tentavam atingir os ditadores anteriores.
- (D) **camponeses e operários** expropriados por empresas estatais, como a Gleba CIDAPAR, que atingiam – com o apoio do **Estado** militarizado e ditatorial – toda a população, cortando direitos trabalhistas e demitindo sempre por justa causa.

17. O livro de Violeta Loureiro analisa particularmente a trajetória política e a militância de Quintino da Silva Lira. Nessa obra a vida de Quintino ganha relevância porque ele era um

- (A) operário que trabalhava na mineradora CIDAPAR, que se filiou ao sindicato local, lutando pelo direito do operariado, e acabou morto por pistoleiros, que não foram julgados até hoje.
- (B) camponês e justiceiro que ocupava a Gleba CIDAPAR e que entrou para a história tentando corrigir a política de favorecimento das empresas agropecuárias.
- (C) líder dos sem terra no sul do Pará, que – nos anos de 1980 – lutou contra empresas agropecuárias, em especial a CIDAPAR, e acabou morto e sem julgamento devido à ditadura militar.
- (D) sindicalista ligado ao Partido Comunista e à Guerrilha do Araguaia, que lutou pelo acesso livre à terra, especialmente na Gleba CIDAPAR, contudo acabou morto pelos militares em plena ditadura.

18. Para escrever sua obra, a autora Violeta Loureiro utilizou muitos documentos e fontes de grande valor histórico. Esta documentação foi listada na quase parte do livro e é formada principalmente por

- (A) dois volumosos processos judiciais: o processo no qual Quintino e seus companheiros foram julgados e o processo referente ao assassinato do próprio Quintino.
- (B) documentos sindicais de Quintino e do MST, ofícios, cartas e fotografias das manifestações e atos públicos ao longo de toda disputa com a CIDAPAR.
- (C) documentos religiosos ligados às Comunidades Eclesiásticas de Base, documentos das reuniões sindicais e as atas dos encontros feitos nas igrejas e sindicatos.
- (D) notícias de jornais, entrevistas e depoimentos orais dos camponeses e entrevistas e fotografias que um repórter e fotógrafo fizeram diretamente com Quintino.

19. Para a autora Violeta Loureiro, Quintino da Silva Lira tinha uma “ética cristã”, que se baseava no antagonismo entre o Bem e o Mal. Na luta específica deste personagem real, a autora percebe que, para Quintino, o Bem e o Mal estavam representados na

- (A) luta entre o capital (empresa mineradora CIDAPAR) e o trabalho (operários e mineradores da mesma empresa).
- (B) disputa entre os colonos (camponeses) e a empresa agropecuária que os expulsava das terras da Gleba em que viviam há anos.
- (C) separação entre o diabo (os patrões) e Deus (o movimento operário, em especial aquele representado pelo Partido Comunista).
- (D) divisão entre ricos (empresa de mineração) e pobres (trabalhadores do MST).

# RASCUNHO



**20.** Leia atentamente o trecho abaixo e responda à questão proposta.

“Este poder que se potencializa no Estado pelo exercício da autoridade: pelo fato de que o Estado é a única entidade que detém a capacidade de exercer a violência em nome do direito instituído na sociedade. Há, entretanto, um poder político que ultrapassa os limites do Estado e mais – que se situa fora do Estado e que, com frequência se manifesta contra ele e exerce a violência em nome do direito instituído na sociedade. Esta forma de poder político pode ser encontrada nos grupos de pressão...”

(Violeta Loureiro, Estado, bandidos e heróis, utopia e conflitos na Amazônia. Belém. Ed. Cejup, 1996, p. 15)

Pelo trecho acima se percebe que, para a autora – diante da omissão do Estado – ainda assim havia outro poder político muito importante para agir ao lado de Quintino e dos camponeses. Eram os grupos de pressão formados principalmente por

- (A) guerrilheiros armados vindos do Araguaia e prontos a defender os camponeses, o Pará e a pátria brasileira.
- (B) militares das forças nacionais de segurança, que vinham intervir diante da confusão que o Estado do Pará não conseguiu conter.
- (C) parte da sociedade civil organizada e especialmente religiosos e a imprensa, que fizeram pressões e divulgaram o caso publicamente.
- (D) policiais militares, chamados pelo Estado para organizar tudo e defender os camponeses e seus companheiros de luta.

RASCUNHO

## **CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

**21.** A legislação do SUS e diversas normas e portarias editadas nos anos 90 empreenderam esforços no sentido de definir e diferenciar o papel dos gestores da saúde nas três esferas de governo. Quanto à estrutura institucional e decisória do SUS, o gestor estadual está representado por/pelo

- (A) secretarias municipais.
- (B) conselhos estaduais.
- (C) Ministério da Saúde.
- (D) secretarias estaduais

**22.** Com a ampla descentralização das ações e dos serviços de saúde para estados e municípios, ficou evidente que a quase totalidade dos municípios brasileiros tem responsabilidades definidas sobre a saúde de sua população, o que proporciona um avanço considerável em relação à organização do Estado brasileiro no que diz respeito à saúde. Os municípios tornaram-se novos e importantes atores, desenvolvendo modelos de gestão compatíveis com suas responsabilidades. Neste contexto, para se habilitarem à Gestão Plena de Sistema Municipal, os municípios deverão assumir, entre outras, a responsabilidade de

- (A) desenvolver as atividades de realização do cadastro, contratação, controle, avaliação, auditoria e pagamento de todos os prestadores dos serviços localizados em seu território e vinculados ao SUS.
- (B) integrar e articular o município à rede estadual e às respectivas responsabilidades na PPI do Estado, incluindo o detalhamento da programação de ações e serviços que compõem o sistema municipal.
- (C) organizar a rede de atenção básica, incluída a gestão de prestadores privados, quando, excepcionalmente, houver prestadores privados nesse nível de atenção.
- (D) elaborar o Plano de Saúde e o Plano Diretor de Regionalização, incluindo o Plano Diretor de Investimentos e Programação Pactuada e Integrada.

**23.** De acordo com o Ministério da Saúde, as doenças tropicais negligenciadas também podem ocorrer em razão da fragilidade social e econômica. Causadas por vírus, bactérias e parasitos, elas atingem um bilhão de pessoas, sobretudo na faixa tropical do globo, onde se concentram as populações mais vulneráveis dos países em desenvolvimento. Dentre as doenças abaixo podemos considerar como doenças tropicais

- (A) dengue, rubéola e malária.
- (B) leptospirose, malária e sarampo.
- (C) tuberculose, impetigo e dengue.
- (D) hanseníase, esquistossomose e dengue.

**24.** De acordo com o Ministério da Saúde, o Brasil é o único representante das Américas na lista de países que concentram 90% dos novos casos de leishmanioses, figurando ao lado de Bangladesh, Índia, Etiópia, Nepal e Sudão. A coinfeção é uma das principais preocupações da comunidade médica, principalmente nos casos de pacientes portadores do HIV. A transmissão da leishmaniose ocorre por meio de

- (A) cercárias.
- (B) flebotomíneos.
- (C) bactérias.
- (D) bacilos.

RASCUNHO

**25.** A cólera é uma doença que pode ser mortal caso não haja os cuidados imediatos para evitar a desidratação causada pela perda de líquidos intensa por via digestiva. Para identificação desta doença é/são considerado(s) suspeito(s) de cólera

- (A) qualquer indivíduo, independentemente da faixa etária, proveniente de áreas onde estejam ocorrendo casos de cólera, que apresente diarreia aquosa aguda até o décimo dia de sua chegada.
- (B) menores de 5 anos de idade que apresentem diarreia aguda e história de contato com caso de cólera, num prazo de 10 dias, desde que não haja diagnóstico clínico e/ou laboratorial de outra doença.
- (C) qualquer indivíduo com diarreia, independentemente da faixa etária, que coabite com pessoas que retornaram de áreas endêmicas ou epidêmicas de cólera há mais de 30 dias.
- (D) Todo indivíduo com mais de 20 anos de idade que apresentar diarreia súbita, líqüida e abundante.

**26.** A água constitui-se em veículo de transporte de diversos microorganismos que causam danos à saúde do homem, afetando a qualidade de vida. Trata-se de doença veiculada pela ingestão da água:

- (A) Leishmaniose visceral.
- (B) Escabiose.
- (C) Esquitossomose.
- (D) Amebíase.

**27.** Um idoso compareceu à Unidade de Urgência e Emergência do Hospital Municipal de Pratinha queixando-se de fraqueza intensa e mal estar geral e com palidez. Foi submetido à avaliação médica e a exames laboratoriais, que constataram caso de anemia. O idoso recebeu uma bolsa de concentrado de hemácias, prescrita pelo médico, e, após o procedimento, foi encaminhado ao hemocentro para uma avaliação mais criteriosa. Passados 33 dias do recebimento do concentrado de hemácias, o idoso começou a apresentar sinais e sintomas compatíveis com a Doença de Chagas na forma aguda, sendo confirmado o caso da doença. A investigação epidemiológica identificou que a transmissão se deu pelo concentrado de hemácias. Essa transmissão é do tipo

- (A) vetorial.
- (B) vertical.
- (C) acidental.
- (D) transfusional.

**28.** A Vigilância Epidemiológica do Município de Joaquim Gomes, no estado de Alagoas identificou no ano de 2015 oito casos de Leishmaniose Tegumentar Americana (LTA). A doença é transmitida pela fêmea do mosquito palha e pode levar a deformidades e até ao óbito, se não for tratada em sua fase inicial. A Coordenação de Vigilância Sanitária informou que estão executando palestras e orientações nos postos de saúde do município sobre a prevenção da doença. (g1.globo.com/al/alagoas/noticia, em 14/07/15). É medida preventiva de caráter individual e coletivo para a LTA a(o)

- (A) investigação do vetor na área de transmissão da doença, para se conhecer a espécie e aplicar o inseticida adequado.
- (B) uso de repelentes, quando houver exposição a ambientes onde os vetores, habitualmente, possam ser encontrados.
- (C) identificação de condições de moradia que facilitam o acesso do vetor e, neste caso, delimitação e caracterização da área de transmissão.
- (D) indicação da eutanásia quando os animais doentes evoluírem para o agravamento das lesões cutâneas e infecções que poderão levar o animal ao sofrimento.

RASCUNHO

**29.** O Secretário de Saúde de Porto de Carvalho, preocupado com as enchentes dos rios e as fortes chuvas que afligem o município, procurou a rádio da cidade para alertar a população sobre as doenças incidentes nessa época e chamou a atenção para a leptospirose. Orientou a população a tomar cuidado com lixo, entulho, caixas de esgoto, fossas, áreas alagadas, animais, dentre outros. Enfatizou, ainda, medidas de prevenção e controle relativas às vias de transmissão dessa doença, como a(s)

- (A) garantia da utilização de água potável, filtrada, fervida ou clorada para consumo humano, haja vista serem comuns quebras na canalização durante as enchentes.
- (B) segregação e o tratamento de animais de produção e companhia acometidos pela doença.
- (C) ações programadas de controle de roedores, com ciclos periódicos de desratização nas áreas de maior risco para contrair a doença.
- (D) intensificação das ações de educação em saúde nessas áreas, com ênfase nas medidas de antirratização.

**30.** O Ministério da Saúde divulgou, em boletim epidemiológico, que até o dia 2 de janeiro de 2016 foram notificados à SVS/MS um total de 3.174 casos suspeitos de microcefalia relacionada à infecção pelo vírus Zika, identificados em 684 municípios do Brasil. A febre por vírus Zika é uma doença viral, de evolução benigna e, dentre os sinais e sintomas que caracterizam a doença, estão

- (A) febre de início súbito, acima de 38,5°C, e artrite intensa de início agudo.
- (B) exantema maculopapular não pruriginoso, acompanhado de linfadenopatia retroauricular, occipital e/ou cervical.
- (C) febre, náusea, vômitos, mialgias generalizadas e dor retroorbital.
- (D) exantema maculopapular pruriginoso, febre e hiperemia conjuntival sem secreção e prurido.

RASCUNHO